

Secretaria Municipal de Saúde - CAMPO ERE

CNPJ: 11.307.776/0001-75

RUA BANDEIRANTES, 48

Telefone: 4936552442 - E-mail: saude@campoere.sc.gov.br

89980-000 - CAMPO ERE - SC

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: DALCI MARIA BURATTO Data da Posse: 01/02/2016

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: JUCELI DAMASIO SILVEIRA Data da Posse: 01/04/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 633
CNPJ 11.307.776/0001-75 - Fundo de Saúde
Data 28/01/1993
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS DALCI MARIA BURATTO
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Resolução - 02
Nome do Presidente do CMS NELSON TRESSOLDI
Data 24/03/2010
Segmento trabalhador
Data da última eleição do Conselho 11/06/2015
Telefone 4936552442
E-mail admsaude@campoere.sc.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 05/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 01/05/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
pms_2014-2017_campo__ere031.pdf
pms_2014-2017_campo__ere031.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016? Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Xanxerê

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

APRESENTAMOS O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO COMO FORMA DE OPORTUNIZAR TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS. OS DADOS AQUI APRESENTADOS SÃO ORIUNDOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO OFERECIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E QUE, AO LONGO DO EXERCÍCIO FORAM ALIMENTADOS PELA GESTÃO.

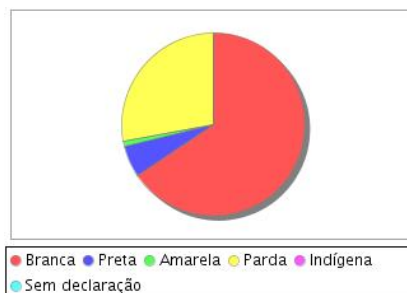
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2015

8.993

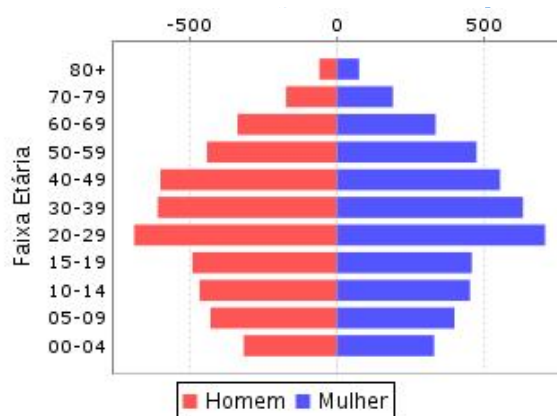
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	9.222	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	6.144	64,12%
Preta	517	5,75%
Amarela	94	1,05%
Parda	2.605	28,97%
Indígena	10	0,11%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	317	330	647
05-09	430	399	829
10-14	467	452	919
15-19	491	458	949
20-29	689	707	1.396
30-39	609	632	1.241
40-49	600	554	1.154
50-59	442	474	916
60-69	338	335	673
70-79	173	190	363
80+	60	75	135
Total	4.616	4.606	9.222



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

EMBORA HAJA UMA MISCIGENAÇÃO MAIOR EM RELAÇÃO AOS DE MAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE, AINDA TEMOS MAIOR PREDOMINÂNCIA DA COR BRANCO COM MAIS DE 64%, SEGUIDA DA COR PARDA COM 28,97%. HÁ POUCA PREDOMINÂNCIA DE POPULAÇÃO IDOSA, CONCENTRANDO O MAIOR ÍNDICE NA CHAMADA MEIA IDADE E UM NÚMERO CONSIDERADO DE JOVENS. COM RELAÇÃO A DISTRIBUIÇÃO POR SEXO, HÁ UMA PARIDADE.

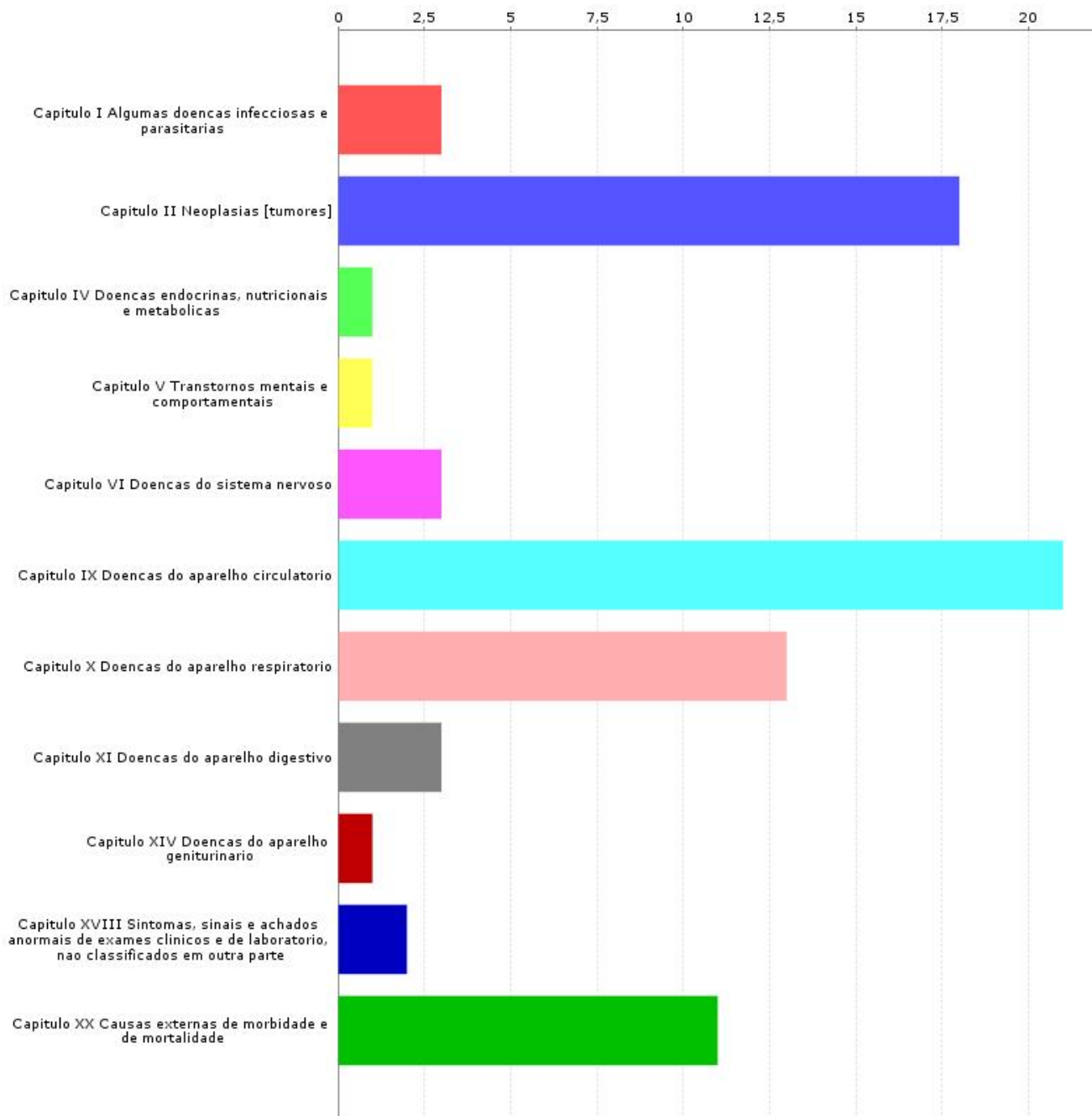
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2014)

Última atualização: 27/04/2016 09:09:02

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	9
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6	7
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	2
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	2	4	1	3	0	0	0
Total	0	0	0	0	2	4	2	4	5	15	19

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	5	0	18
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1

Interações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	3	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	6	0	21
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	6	0	13
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	0	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	2
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	0	11
Total	26	0	77



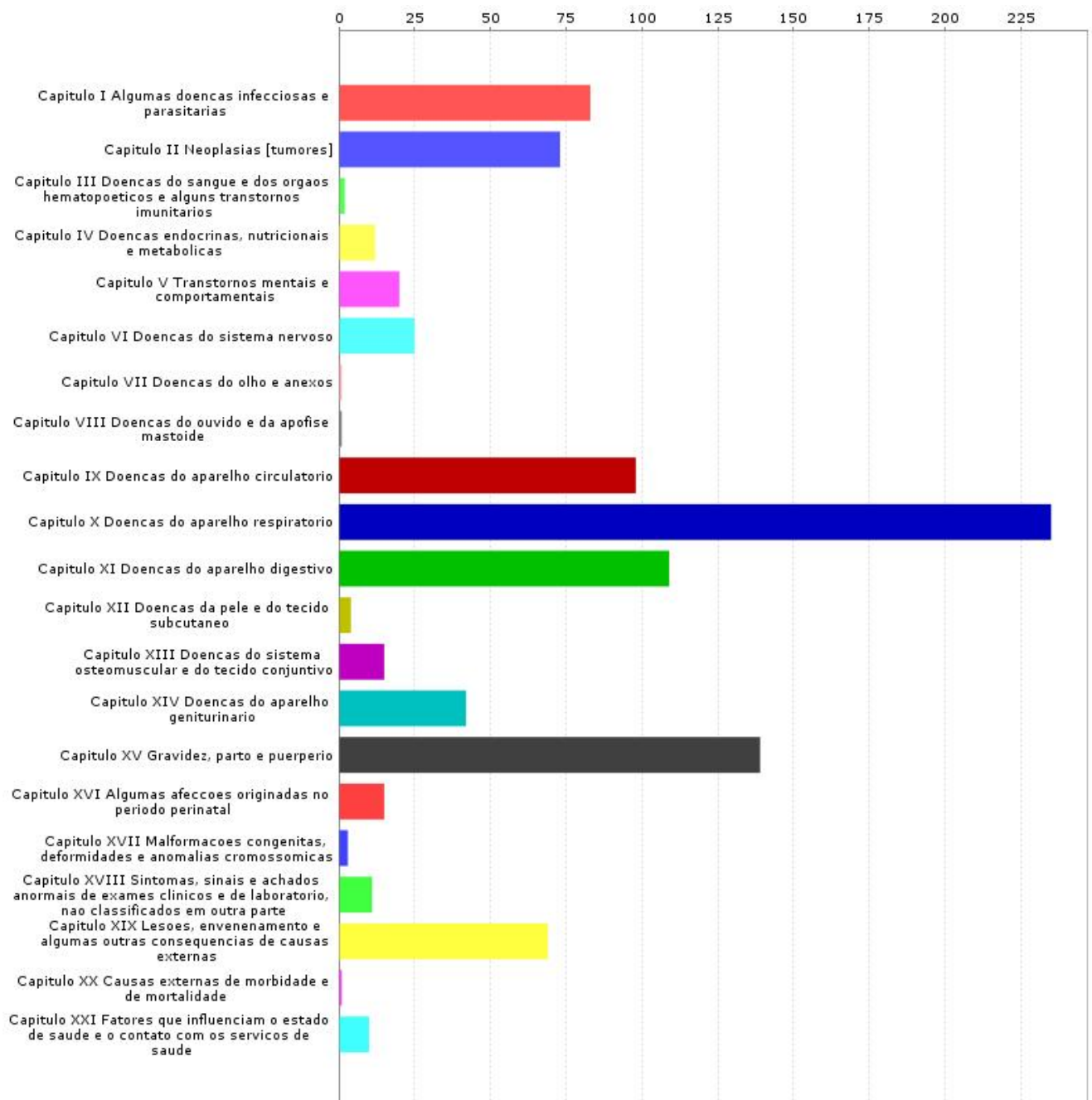
Análise e considerações sobre Mortalidade

EMBORA AS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO SEJAM A PRINCIPAL CAUSA DE MORTE DA POPULAÇÃO COMO NO PAÍS TODO, QUEREMOS DESTACAR A SEGUNDA CAUSA, AS NEOPLASIAS. COMO EM ANOS ANTERIORES, OS CASOS DE CÂNCER SÃO ASSUSTADORES, CONFIGURANDO-SE NA SEGUNDA CAUSA DE MORTE.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	7	6	4	3	5	8	5	8	17	8	4	83
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	0	0	0	2	7	8	10	19	15	9	2	73
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	0	0	0	1	0	1	1	3	4	1	12
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	2	6	3	5	2	2	0	0	20
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	1	0	2	2	4	1	1	7	3	4	25
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	1	1	0	1	5	9	8	16	27	23	7	98
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	46	35	10	2	5	9	11	18	9	26	36	28	235
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	3	1	4	0	4	14	14	17	11	22	13	6	109
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	4
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1	0	0	4	1	2	3	4	0	0	15
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	0	0	1	8	7	9	4	5	3	1	2	42
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	3	42	54	33	6	1	0	0	0	139
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	13	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	15
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	2	4	1	0	1	0	3	11
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	2	4	1	5	18	10	6	6	5	7	4	69
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	3	4	1	0	1	1	0	10
Total	76	47	27	12	75	139	122	88	83	133	105	61	968



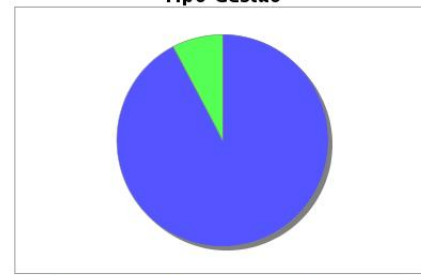
Análise e considerações sobre Mortalidade

AS INTERNAÇÕES PREDOMINANTES SÃO CAUSADAS PRINCIPALMENTE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	3	3	0	0
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	2	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	1	1	0	0
POSTO DE SAÚDE	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAÚDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNÓSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	1	0	0
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	13	12	0	1

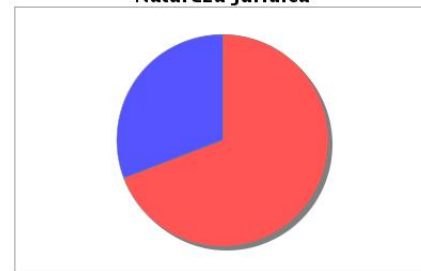
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	8	6	0	2
MUNICIPAL	18	18	0	0
Total	26	24	0	2

Natureza Jurídica



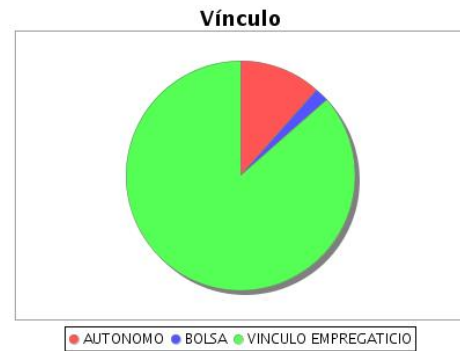
Justificativa de Dupla Gestão

SOMENTE O HOSPITAL GERAL ESTÁ SOB DUPLA GESTÃO, VISTO QUE, QUANDO DA ASSINATURA DO PACTO, A GESTÃO MUNICIPAL NÃO ASSUMIU A GESTÃO DO HOSPITAL, COMPARTILHANDO ASSIM COM O ESTADO A GESTÃO DO MESMO.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

EM SE TRATANDO DE REDE FÍSICA E INFRA ESTRUTURA, HOVE UM AVANÇO SIGNIFICATIVO EM 2015. ISTO POR QUE FOI ENTREGUE UMA NOVA UNIDADE DE SAÚDE E A EFETIVAÇÃO DO CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL - CAPS. UM AVANÇO CONSIDERÁVEL EM SE TRATANDO DE MELHORIA DA QUALIDADE E FACILITAÇÃO DO ACESSO - PREMISSAS PRIMEIRAS DO PMAQ.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
CONSULTORIA	1
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	1
PESSOA JURIDICA	4
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	2
SEM TIPO	10
TOTAL	18
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	3
TOTAL	3
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	1
CELETISTA	34
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	17
EMPREGO PUBLICO	27
ESTATUTARIO	55
TOTAL	134



Análise e Considerações Profissionais SUS

OS DADOS AQUI APRESENTADOS SÃO ORIUNDOS DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - CNES - E TÊM SUA ORIGEM NA BASE MUNICIPAL. A MAIORIA DOS PROFISSIONAIS TEM VÍNCULO PROTEGIDO E SÃO EGRESSOS ATRAVÉS DE CONCURSO PÚBLICO.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	36,11	31,04	%
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,31	81,09	%
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00	100,00	%
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	13,37	2,12	%
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	4,00	3,34	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,98	1,10	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	7,47	6,91	/100
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,78	1,71	/100
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	4,84	5,76	/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.		0,00	%

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	5,00	3,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	32,80	37,50	%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	0,00	0,00	%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	0,00	16,67	%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	100,00	%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,95		RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,75		RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	29,37		%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	80,00		%
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00		RAZÃO
23	NÚMERO DE OBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0,00		N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	0,00		N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00		%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00		%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00		%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00		N.Absoluto

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	17,00		N.Absoluto

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00		%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	100,00		%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00		%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,70		%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	81,82		%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	6,00		N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	90,00		%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	1,00		N.Absoluto
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	128,00		N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00		%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	100,00		%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL			N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA			%
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS			%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00		N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	50,00		N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
----	-----------	-----------	-----------	---------

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80,00		%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	1,00		%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	1,00		%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	75,00		%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	12,00		N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	80,00		%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00		N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00		N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00		N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	1,00		N.Absoluto

N°	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	1,00		N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 5.490.383,00	Valor	R\$ 6.409.863,31
--------------	------------------	--------------	------------------

Análise e Considerações

COM A NOVA PLATAFORMA DO RELATÓRIO DE GESTÃO, APRESENTAMOS SOMENTE OS INDICADORES ALCANÇADOS E ANEXAMOS A PAS NO ENCERRAMENTO DO RAG.

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

NESTE QUADRO, TAMBÉM ORIUNDO DO SIOPS, ESTÁ DEMONSTRADA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS POR BLOCO DE FINANCIAMENTO. O BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA É RESPONSÁVEL POR QUASE 50% DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS. NADAMAIŠ NATURAL, VISTO QUE TODOS OS ESFORÇOS E SERVIÇOS DA GESTÃO MUNICIPAL ESTÃO DIRECIONADOS PARA AS AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
27/04/2016 09:
21:02

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	6,99%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	70,44%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	13,35%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	77,89%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	21,47%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	58,27%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	58,27%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$675,87
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,25%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,85%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	29,70%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,26%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	100,00%
Atenção Básica	87,48%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	11,57%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	0,46%
Vigilância Epidemiológica	0,49%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	47,34%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,86%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	6,99%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	70,44%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	13,35%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	77,89%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	21,47%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	58,27%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	58,27%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$675,87
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,25%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,85%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	29,70%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,26%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%

SUBFUNÇÕES VINCULADAS	100,00%
Atenção Básica	87,48%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	11,57%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	0,46%
Vigilância Epidemiológica	0,49%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	47,34%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,86%

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

OS INDICADORES FINANCEIROS AQUI APRESENTADOS SÃO ORIUNDOS DO SIOPS. DESTACAMOS O PERCENTUAL DA RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM SAÚDE QUE FOI 4,86% ACIMA DOS 15% PRECONIZADOS PELA LC 141/2012.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.567.000,00	1.567.000,00	1.845.507,71	117,77
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	450.000,00	450.000,00	495.427,61	110,09
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	400.000,00	400.000,00	303.645,64	75,91
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	300.000,00	300.000,00	556.372,86	185,45
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	280.000,00	280.000,00	391.789,86	139,92
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	9.000,00	9.000,00	27.500,22	305,55
Dívida Ativa dos Impostos	90.000,00	90.000,00	53.622,47	59,58
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	38.000,00	38.000,00	17.149,05	59,58
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	13.956.000,00	13.956.000,00	13.544.166,35	97,04
Cota-Parte FPM	6.300.000,00	6.300.000,00	5.891.264,88	93,51
Cota-Parte ITR	94.000,00	94.000,00	121.876,61	129,65
Cota-Parte IPVA	800.000,00	800.000,00	776.976,92	97,12
Cota-Parte ICMS	6.650.000,00	6.650.000,00	6.623.511,50	99,60
Cota-Parte IPI-Exportação	92.000,00	92.000,00	101.125,47	109,91
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	29.410,97	147,05
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	29.410,97	147,05
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.523.000,00	15.523.000,00	15.389.674,06	99,14

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.766.707,00	2.821.084,00	2.894.262,65	102,59
Provenientes da União	2.356.507,00	2.356.507,00	2.241.300,78	95,11
Provenientes dos Estados	392.200,00	392.205,00	366.246,10	93,38
Provenientes de Outros Municípios	0,00	57.372,00	269.846,94	470,35
Outras Receitas do SUS	18.000,00	15.000,00	16.868,83	112,45
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	10,00	2.098.811,13	20.988.111,30
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.766.707,00	2.821.094,00	4.993.073,78	176,99

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.383.988,00	6.206.105,00	5.934.335,37	6.328,30	95,72
Pessoal e Encargos Sociais	2.805.148,00	2.838.988,54	2.750.346,46	0,00	96,88
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.578.840,00	3.367.116,46	3.183.988,91	6.328,30	94,75

DESPESAS DE CAPITAL	106.395,00	203.758,31	109.596,71	27.868,39	67,46
Investimentos	106.395,00	203.758,31	109.596,71	27.868,39	67,46
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.490.383,00	6.409.863,31		6.078.128,77	94,82

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	2.987.017,70	29.612,15	49,63	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	2.987.017,70	29.612,15	49,63	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	4.584,54		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		3.021.214,39	49,71	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	6.409.863,31

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	19,86
--	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$	748.463,27
--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	1.860,32	0,00	0,00	1.860,32	0,00
Total	1.860,32	0,00	0,00	1.860,32	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	4.585.271,00	5.484.751,31	5.284.285,53	33.068,93	87,48
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	863.112,00	863.112,00	702.357,55	907,19	11,57
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	30.000,00	30.000,00	27.802,82	220,57	0,46
Vigilância Epidemiológica	12.000,00	32.000,00	29.486,18	0,00	0,49
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.490.383,00	6.409.863,31		6.078.128,77	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O MUNICÍPIO EM SEU ORÇAMENTO ANUAL PREVIU UMA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA A SAÚDE DE 5.490.383,00, DISTRIBUÍDAS NOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO. A DOTAÇÃO ATUALIZADA AO FINAL DO EXERCÍCIO FOI DE 6.409.863,31.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

CAMPO ERE

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

DURANTE O EXERCÍCIO DE 2015 TIVEMOS AVANÇOS CONSIDERÁVEIS TANTO NA CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE SAÚDE PÚBLICA, QUANTO NOS AVANÇOS DA REDE FÍSICA E INFRA ESTRUTURA. FOI ENTREGUE UMA NOVA UNIDADE DE SAÚDE EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL ATRAVÉS DO REQUALIFICA UBS - MODALIDADE CONSTRUÇÃO E A REFORMA DA ANTIGA UNIDADE SEDE ATRAVÉS DO MESMO PROGRAMA NA MODALIDADE REFORMA.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

MANTER A FILOSOFIA DE TRABALHO DA ATUAL GESTÃO.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
pms_2014-2017_campo__ere031.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
pms_2014-2017_campo__ere031.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	18/05/2016 13:17:39
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	18/05/2016 13:17:39
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

CAMPO ERE - SC, ____ de _____ de ____.